

Sessão 21
Literatura Brasileira, Portuguesa e Africana E

153

VIDA ALTERNATIVA E CONSUMO OBRIGATÓRIO. *Anderson Muniz dos Santos, Odiombar do Amaral Rodrigues (orient.) (ULBRA).*

A obra de Caio Fernando Abreu, passados vinte anos de sua morte, ainda repousa velada sob o silêncio da grande crítica acadêmica, aguardando estudos que possam incluí-la no circuito das obras mais lidas pela população em geral. O grande público necessita de textos críticos que tragam à sua compreensão os meandros das obras e suas possibilidades de leitura. O ovo apunhalado é uma obra ímpar, no conjunto da produção de Caio, por algumas razões que ele mesmo explicita na reedição da editora LP&M. Em primeiro lugar, é importante registrar a situacionalidade temporal, pois os contos, incluídos na obra são produzidos entre 1969 e 1973, o que significa dentro do período mais cruel do regime militar. Sob o clima sufocante do Brasil, pós-69, Caio escreve e publica a obra em 1975. O objetivo deste trabalho é discutir dois problemas da sociedade atual, o estado de vida alternativa e o consumismo obrigatório. Serão considerados, como corpus de pesquisa, alguns apontamentos presentes na obra Ovo apunhalado de Caio Fernando Abreu sobre os temas em questão. Entende-se por problemas, o comportamento e os questionamentos que estão em divergência com um determinado modelo de sociedade que aceita apenas o que está dentro de seus padrões. Conclui-se que em uma sociedade extremamente consumista o que é considerado problema é o não-consumismo, pois é isso que está em discordância com o modelo de sociedade contemporânea. Os apontamentos são os reflexos das interpretações e do ponto de vista do Caio Fernando que dentro, de suas experiências de vida e seus conhecimentos, analisa a vida cotidiana. (PIBIC).